

Anais  
**II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação**  
20 a 24 de setembro de 2021



**Educação e humanização do saber**  
A arte de tecer afetos



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**ANAIS**  
**II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER**  
**A arte de tecer afetos**



**FACULDADE**  
**CATÓLICA**  
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho  
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN

- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



## ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



## ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



## **PÚBLICO - ALVO**

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.



*RESUMOS EXPANDIDO*

**A DIDAQUÉ E O ENSINO DA FÉ CRISTÃ NOS PRIMEIROS TEMPOS DO  
CRISTIANISMO**

**SILVA NETO, Antonio Loureiro da<sup>1</sup>**

**SILVA, Marciel Antonio da<sup>2</sup>**

**RESUMO**

A Didaqué, doutrina dos Doze Apóstolos, é considerada até hoje o primeiro modelo de catecismo cristão de que se tem notícia. Seu conteúdo e sua abordagem de fé nos fazem reconhecê-la como importante instrumento de catequese para as primeiras comunidades dos seguidores de Jesus. Tendo em vista essas características, julgamos necessário revisitá-la em busca de compreendermos melhor sua relevância e função pedagógica dentro do processo de evangelização inicial da Igreja. Considerando a bibliografia ao nosso alcance, resolvemos então estudar tal obra levando em conta o contexto de sua produção, seu conteúdo doutrinário, objetivos imediatos, destinatários e contribuição teológica para a Tradição Católica, de modo a identificarmos seu modo de ensino e tudo o mais que seja relevante para a formação de um juízo mais amplo a seu respeito. Nossa intenção foi saber de que modo essa obra serviu como instrumento de catequese para as primeiras comunidades e como sua tradição foi sendo compreendida no processo de evangelização que veio se desenvolvendo ao longo dos tempos.

**Palavras-chave:** Didaqué. Catequese. Ensino. Doutrina.

**INTRODUÇÃO**

“Didaqué”, palavra de origem grega, cujo significado é “instrução”, “doutrina”, “ensinamento”, é o nome que se dá a um documento chamado “Doutrina dos Doze Apóstolos” escrito e atribuído aos cristãos da Igreja primitiva. Trata-se de um texto que data do final do

<sup>1</sup> Graduando em Teologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: antonio.neto@aluno.catolicadorn.com.br

<sup>2</sup> Curso de Teologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: marcielcbrn@gmail.com



primeiro século da era cristã. Isso significa que seus autores viveram no período próximo ao da escrita do Novo Testamento.

Quanto à época de sua composição, os analistas oscilam entre os anos 70-120 d.C. No entanto, o estado das comunidades cristãs que aí se descreve é muito semelhante aos últimos tempos apostólicos, além de que outros indícios, como o título de “Servo de Deus” para Jesus, a simplicidade litúrgica, o batismo em água corrente, a ausência de preocupação com um credo universal, falta de referência aos livros do Novo Testamento, etc, nos levam a admitir sua composição nos últimos decênios dos século I, mais em particular, em torno dos anos 80-90 d.C (DIDAQUÉ,1997).

Segundo Aldridge (1999), esse escrito, durante os quatro primeiros séculos da era cristã, desfrutava de muito prestígio entre as comunidades sendo, posteriormente, esquecido durante toda a Idade Média e Idade Moderna vindo a ser reencontrado e revalorizado somente a partir do século XIX. Até o ano de 1873 não se tinha conhecimento exato do paradeiro dessa obra. Monsenhor Filoteo Bryennios, teólogo da Igreja Ortodoxa Grega, foi quem, na biblioteca do mosteiro do Santo Sepulcro, em Constantinopla, a encontrou em um rolo datado do ano de 1056. Anos depois, em 1887, o referido documento foi levado para Jerusalém e ali guardado na biblioteca patriarcal, onde se encontra até hoje (DIDAQUÉ, 1997).

Em função do exposto, julgamos necessário revisitarmos a Didaqué em busca de compreendermos sua relevância catequética e pedagógica para o processo inicial de evangelização. Assim, considerando a bibliografia de que dispomos, visamos a estudar tal obra levando em conta o contexto de sua produção, seu conteúdo, doutrina, objetivos imediatos, destinatários e contribuição teológica para a Tradição católica. Neste artigo, consideramos necessário analisarmos o referido escrito levando em conta sua caracterização geral, os conteúdos que apresenta e sua função pedagógica no contexto de evangelização da época.

Nosso artigo se apresenta dividido em quatro partes sendo a primeira dedicada a uma caracterização geral da obra em seu contexto, a segunda destinada a tratar dos conteúdos ensinados, a terceira a recordar a função pedagógica da Didaqué e a última trata das contribuições da obra para a tradição católica. Nossa intenção consistiu em saber de que modo a Didaqué serviu como instrumento de catequese para as primeiras comunidades e como sua tradição foi sendo compreendida no processo de evangelização.

Parece desnecessário acrescentarmos que um estudo como este seja relevante justamente em nossos dias quando se renova em toda parte o desejo de irmos às origens da



Igreja em busca de suas primeiras iniciativas apostólicas de modo que, em vista delas, seja-nos possível, hoje, renovarmos nossas práticas de evangelização.

## **CARACTERIZAÇÃO GERAL DA DIDAQUÉ E SEU CONTEXTO DE PRODUÇÃO**

Apesar de constar em seu título o nome dos apóstolos, a autoria desse escrito não pertence diretamente a eles. Especula-se que o texto seja resultado da reunião de várias fontes, tanto escritas quanto orais e dispostas depois em conjunto por algum judeu-cristão. Podemos afirmar que essa obra não se constitui num tratado teológico, mas sim num manual prático que visa a atender às necessidades de determinadas comunidades nos primeiros tempos do cristianismo. Temas como o do amor ao inimigo, o amor ao dinheiro, a valorização dos profetas, os sacrifícios aos ídolos, as instruções acerca do batismo, a oração, a Ceia do Senhor, os líderes cristãos, a liturgia do culto e o alerta sobre a volta de Jesus, são os que mais aparecem. Assim, a obra pretende ser um guia para os novos convertidos ao cristianismo. É provável que o material catequético contido na obra seja resultante de pregações, mantendo-se o caráter homilético na composição escrita.

Apresentando-se como uma compilação de normas para a vida cristã, a Didaqué traz ainda um pouco dos costumes da Igreja naqueles tempos, o que dá aos historiadores e estudiosos do período valorosa contribuição. Quanto ao local onde foi escrita, nada se sabe de concreto. O que se tem são possibilidades a apontar locais como a Galileia, a Antioquia e o Egito.

## **CONTEÚDOS E PARTES DA OBRA**

A versão da Didaqué de que dispomos é a de 1997 (Editora Paulus) e possui 16 capítulos. Nela, a divisão temática é a seguinte: capítulos I a VI, os dois caminhos; capítulo VII, instruções sobre o Batismo; capítulo VIII, instruções sobre o Jejum e a Oração; capítulo IX, instruções sobre a Ceia do Senhor; capítulo X, instruções sobre a oração de agradecimento a Deus após a Eucaristia; capítulos XI a XIII, instrução sobre a recepção de líderes cristãos provenientes de outras localidades; capítulo XIV, instrução sobre a Assembleia; capítulo XV, constituição da liderança da igreja local e, capítulo XVI, exortação à vigilância no aguardo da volta do Senhor.



## OS DOIS CAMINHOS (CAPÍTULOS DE I A VI)

Na abertura da seção os “dois caminhos”, temos uma frase contundente: “Existem dois caminhos: um é o caminho da vida, e o outro, o da morte. A diferença entre os dois é grande”. Essa proposição dos “dois caminhos” tem sido objeto de diversas pesquisas que tentam encontrar a fonte de tal pensamento. Entre as diversas origens propostas existem aquelas baseadas nas literaturas judaicas, (salmos, provérbios) no Evangelho de Mateus e noutros escritos. Essa primeira parte apresenta certa semelhança com o “Discurso da Montanha” (Mateus 5-7).

Enquanto na obra há apenas um capítulo reservado ao “caminho da morte”, as questões que tratam do “caminho da vida” abrangem quatro capítulos. É razoável que essa diferença aconteça porque, falar de um, automaticamente, implica falar do outro. Por exemplo, diz o texto: “Não seja duplo no pensar e no falar, porque a duplicidade é armadilha mortal. Que a sua palavra não seja falsa ou vazia, mas se comprove na prática” (cap 1,4-5). O trecho destacado está incluído no “caminho da vida”, mas subtende-se que proferir uma palavra falsa seja um ato relacionado ao “caminho da morte”. Ou seja, há uma dicotomia morte e vida implícita nos dois tipos de caminho. Os dois caminhos mostram o agir do homem, o qual pode escolher o amor verdadeiro em Cristo ou a indiferença para com Deus e para com o próximo. O texto ainda recomenda diversas atitudes em relação a Deus, a si e ao próximo. Manda também que se tenha atenção e caridade para com quem nos prega a Palavra de Deus.

## BATISMO, JEJUM, ORAÇÃO E EUCARISTIA (CAPÍTULOS VII A X)

No que se refere ao Batismo, a Didaqué ensina que, após sérias reflexões acerca dos “dois caminhos”, o neófito seja batizado em água corrente sob a fórmula trinitária que diz: “Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Cf.Mt 28,19). Acrescenta, porém, que se o ministro não tiver acesso a água corrente, que batize com outra água. “Se não puder batizar com água fria, faça com água quente”. Na falta de uma ou de outra, “derrame água três vezes sobre a cabeça” do batizando pronunciando a referida fórmula trinitária. “A doutrina dos doze apóstolos” (Didaqué) também recomenda que o ministro e o batizando, bem como outros que puderem, façam o jejum de um ou dois dias antes do batismo. Importa notar aqui a importância dada a esse sacramento para o testemunho cristão.



No tocante ao jejum, nota-se a influência judaica na delimitação de um dia da semana para se jejuar, entretanto, a Didaqué propõe um dia diferente daquele previsto pelos judeus. Quanto à oração, temos aí a recomendação de se orar o *Pai-Nosso* três vezes ao dia, no entanto, nos livros canônicos, a periodicidade da oração diária não é tratada como uma ordem.

No que diz respeito à Eucaristia, a recomendação é que se faça o agradecimento ao Pai primeiramente sobre o cálice com o vinho (Sangue de Cristo) “por causa da santa vinha de Davi” revelada em Jesus. A seguir, o agradecimento ao Pai é sobre o pão partido (Corpo do Senhor), “por causa da vida e do conhecimento” revelados em Jesus. Também aqui se diz que “ninguém coma ou beba da Eucaristia sem antes ter sido batizado em nome do Senhor”. Após a comunhão eucarística, se recomenda a ação de graças em que se menciona a ação salvífica de Deus e se intercede pela igreja.

#### A VIDA EM COMUNIDADE (CAPÍTULOS XI A XV)

Aqui a Didaqué recomenda cautela e rejeição para com quem não segue o que foi ensinado nos capítulos anteriores. Manda também que se tenha discernimento diante de certos pregadores que até ensinam corretamente, mas não praticam o que ensinam. Quanto, porém, aos que servem com retidão, recomenda que sejam acolhidos com toda caridade “como se fosse o Senhor”.

Nessa parte da obra aparecem várias instruções disciplinares. Explica-se o modo de distinguir os verdadeiros e os falsos profetas ensinando a caridade e a prudência em hospedar os peregrinos cristãos. Temos ainda prescrições sobre a celebração dominical, a ordenação dos bispos e diáconos, a correção fraterna. Tais regras mostram o estado de transição por que passa a Igreja. É difícil afirmar com exatidão as funções dos ministros. É mesmo provável que, sob nomes diferentes, as mesmas funções fossem realizadas. A pregação e a celebração da eucaristia são os dois atos principais. No caso da pregação, esta parece ser reservada aos apóstolos e profetas. Os profetas, tidos como sumos sacerdotes para os fiéis, tinham direito ao dízimo e a render graças, à vontade, após a celebração. Tem-se a impressão de que uma hierarquia começava a se formar na base dos *episcopoi* e *diáconoi*, aos quais se ajuntavam em certas ocasiões, principalmente para a pregação e o ensino, o apóstolo, ou o profeta ou ainda o doutor. Só os *episcopoi* e os *diáconoi* são objetos de uma eleição e de uma espécie de consagração. Não



há nenhum sinal de um episcopado monárquico e nunca se menciona a palavra *presbítero* (DIDAQUÉ, 1997).

## A VOLTA DE CRISTO E O FIM DOS TEMPOS (CAPÍTULO XVI)

Esta última parte, que é um epílogo, adverte os fiéis acerca da segunda vinda de Cristo. Exorta os cristãos a estarem de sobreaviso para o Dia do Senhor. Neste sentido a Didaqué é bem explícita. Em primeiro lugar, ela fornece os sinais precursores do fim. Não se sabe a hora em que o Senhor virá. Nestes dias, os falsos profetas e os corruptores irão se multiplicar, o amor se transformará em ódio e, então, aparecerá, como se fosse filho de Deus, o sedutor do mundo. Ele fará coisas iníquas e muitos irão perecer. Alguns serão salvos pelo anátema que é Jesus Cristo, que será objeto de contradição e sobre quem se diz o anátema (cf. Gl 3,13; 1Cor 12,3). Em seguida, aparecerão os sinais da verdade, a voz da trombeta, a ressurreição dos mortos, mas não de todos e sim dos santos que devem acompanhar o Senhor. Então o Senhor virá sobre as nuvens do céu (DIDAQUÉ, 1997).

## A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA OBRA EM SEU CONTEXTO CATEQUÉTICO

Sem considerar vários outros pormenores, que certamente faziam parte da vida interna das primeiras comunidades cristãs, a Didaqué se revela como de importância capital na história dos dogmas e na história da liturgia. Sua redescoberta no século XIX fez despertar em muitos um vivo interesse em seu conteúdo favorecendo assim o desenvolvimento de muitos trabalhos científicos a seu entorno. É o único documento que conhecemos hoje que é intermediário entre a geração apostólica e a Igreja pós-apostólica. Ele mostra como se deu a passagem do judaísmo ao cristianismo e assinala o que fora conservado das cerimônias judaicas e como se operou a transformação que lhe infundiu uma vida nova. Tudo isso nos permite compreender hoje qual era o estado moral e social dos primeiros cristãos. Por isso, esse documento tem sido de suprema importância para teólogos, liturgistas e historiadores. Deste modo, podemos perceber qual tem sido sua contribuição para o cristianismo e que função de ensino exerceu entre os primeiros cristãos servindo de instrumento de formação cristã para novos convertidos e de incentivo à busca de novas compreensões acerca da fé. Certamente esse documento foi lido muitas vezes



em grupo e em particular e interpretado também em chave doutrinal e moral de modo a confirmar na fé aqueles cristãos recém-chegados à comunidade.

## CONTRIBUIÇÃO DA OBRA PARA A TRADIÇÃO CATÓLICA

De tudo o que dissemos, fica fácil percebermos o valor dessa obra para a Tradição Católica pois, ao longo dos tempos, tem influenciado suas práticas litúrgicas, pastorais, doutrinárias e exegéticas. Também podemos notar o vigor da pregação e a clareza da mensagem de salvação presentes na obra. Apesar de não ser um texto canônico, tem uma autoridade inquestionável a ponto de merecer fazer parte dos textos da Patrística ao mesmo tempo em que figura como obra incontornável para quem deseja conhecer os primeiros movimentos da evangelização cristã.

Frente a essas considerações, ao tempo da Didaqué, tornava-se necessário também “repassar para as novas gerações [...] o conjunto de valores, de experiências de sentido, de inspirações internas e externas, de imperativos éticos e de convencimentos estéticos, para a produção dos comportamentos consensuados em sociedade” (COSTA NUNES,2018:8), os quais constituem a educação como um todo. Nesse sentido, o texto da *Doutrina dos Doze Apóstolos* teve muito a contribuir com o bem das comunidades tornando a sociedade mais afeita aos valores superiores da Fé e da Educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acabamos de revistar a Didaqué em seus aspectos históricos, doutrinários e catequéticos sendo possível confirmar sua importância e relevância para a doutrina e para a liturgia cristã católica. Também ficou clara para nós sua metodologia de ensino e sua preocupação central com a vivência cristã e comunitária. Aparece aqui também o empenho catequético de primeira hora das comunidades o qual é centrado na doutrina de Cristo e na liturgia que se vivia naqueles tempos. Nosso trabalho visou entender essa obra em seu conteúdo principal exatamente a partir de seus limites históricos e, por isso mesmo, relevantes já que se originou no tempo dos primeiros apóstolos de Cristo. É um texto que tem a força de nos levar para mais perto dos Evangelhos nos mostrando a Verdade que vem de Nosso Senhor Jesus Cristo e que parece brotar do sopro do Espírito Santo.



## REFERÊNCIAS

ALDRIDGE, Robert E. **The Lost Ending of the Didache**. Vigiliae Christianae, Vol. 53, N. 1, fev. 1999. Disponível em: Acesso em: 13 de maio de 2021.

DIDAQUÊ, in: **Padres apostólicos**: Clemente Romano, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, O pastor de Hermas, Carta de Barnabé, Pápias, Didaqué. (Coleção Patrística, Volume 1). São Paulo: Paulus, 1997.

COSTA NUNES, Ruy Afonso da. **História da Educação na Antiguidade Cristã**. Campinas: Kírion, 2018.

BÍBLIA – AVE-MARIA.



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

